

[Pôster - Juventude, processos educativos e trabalho]

## **JUVENTUDE, TRABALHO E ASSÉDIO MORAL.**

Gustavo Felipe Neres –UFPE

Edilson Feliciano da Silva – UFPE

Poliana Priscila da Silva – UFPE

Os jovens ao começarem as suas primeiras atividades laborais de suas vidas, em um sistema de produção capitalista e de alta competitividade, podem deparar-se com um comportamento organizacional destrutivo comum em muitos ambientes de trabalhos em nossa sociedade atual, o assédio moral. Um fenômeno que ultrapassa os limites da empresa e atinge de forma direta as relações pessoais, sociais e educacionais, além dos efeitos na esfera da saúde física e mental. Tema de alta relevância para a Psicologia do Trabalho frente às novas demandas que surgem nas organizações a partir de casos de violência entre empregadores e empregados, exigindo do psicólogo uma resposta diante dessa demanda que atinge diversas pessoas e, sobretudo os jovens que iniciam o primeiro emprego sem a devida experiência profissional. O psicólogo é posto em uma posição de manejo ao surgir nas organizações casos que envolvam esse tipo de violência psíquica. Este estudo visa aumentar o número de trabalhos sobre o assédio moral para a promoção de um ambiente digno e ético. Diante disto, objetivamos verificar a compreensão conceitual e os efeitos do assédio moral nas organizações a partir da percepção dos jovens brasileiros. Utilizamos dos depoimentos de 50 participantes, pareados por sexo, com idades compreendidas numa faixa etária entre 17 e 26 anos. Todos os participantes são segurados de sua preservação de identidade. Para obtermos os dados, utilizamos dos recursos online da internet, mediante o preenchimento de um questionário que aborda a conceituação do assédio moral no mercado de trabalho e seus efeitos físicos e psíquicos sobre o sujeito. O protocolo de questões foi estruturado a partir de recursos da própria rede de computadores e enviados aos participantes a partir do contato feito pelas redes sociais. Como resultado encontramos relatos que apontam para questões como o aumento da individualização e processo de alienação. E questões apontadas que apoiam achados de outras pesquisas que abordam esta temática. A relevância do trabalho apresenta-se a partir da importância dos estudos sobre o assédio moral nas organizações tornando-se essencial para o conhecimento das modalidades de assédio moral provocadas atualmente pelos ambientes de trabalhos e suas percepções pelos jovens que iniciam a trajetória nestas organizações.

**Palavras-chaves:** Assédio Moral, Jovens, Trabalho.